DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 10/12/2023 - 08:09

Prefeituras projetam receitas de R$19,9 bilhões para 2024

Prefeituras projetam receitas de R$ 19,9 bilhões para 2024

Montante equivale a 9% de aumento em relação à verba orçada para este ano pelas sete cidades; Diadema é a única com queda

ARTUR RODRIGUES
artur.rodrigues@dgabc.com.br

As prefeituras do Grande ABC projetam aumento nominal de 9% na receita para 2024, se comparado com os orçamentos vigentes. O valor total das peças orçamentárias para o ano que vem é de R$ 19,9 bilhões, conforme levantamento feito pelo **Diário** com base nos projetos de lei enviados para apreciação das Câmaras. Para 2023, o valor estabelecido pelas prefeituras foi de R$ 18,2 bilhões.

Dentre os orçamentos enviados às Câmaras, mesmo que levando em conta o valor da inflação, Rio Grande da Serra, Santo André e São Caetano foram os municípios que mais apresentaram aumento para 2024. Em Rio Grande, que é comandada pela prefeita Penha Fumagalli (PSD), o valor orçado para o ano que vem é de R$ 182 milhões, ante R$ 155,3 milhões deste ano, uma alta de 17%. Do total, R$ 35,6 milhões serão destinados à Secretaria da Educação e R$ 27,6 milhões à Secretaria da Saúde.

Já o Paço andreense, comandado desde 2017 pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), projeta um crescimento de 14,5%, com R$ 5,5 bilhões. Para o ano em exercício, o valor foi de R$ 4,8 bilhões. O projeto prevê prioridade ao orçamento destinado à Saúde, sendo o único setor a ter um valor orçado superior à casa de R$ 1 bilhão. A previsão é que a Secretaria da Saúde do município tenha orçamento de R$ 1,1 bilhão. O segundo maior montante será destinado à Secretaria da Educação, com R$ 925 milhões.

Também sob gestão tucana, São Caetano detém o terceiro maior crescimento para o ano que vem. O município gerido por José Auricchio Júnior (PSDB) prevê alta de 14,2%, subindo de R$ 2,1 bilhões em 2023 para R$ 2,4 bilhões em 2024. O setor com maior verba para o ano que vem será a Secretaria da Educação, com R$ 516 milhões orçados. A Pasta da Saúde, por sua vez, terá à disposição R$ 470 milhões.

Embora tenha um crescimento de apenas 9%, São Bernardo é o município que contará com o maior orçamento entre as sete cidades. A gestão do prefeito Orlando Morando (PSDB) apresentou à Câmara uma peça orçamentária que prevê R$ 7 bilhões em 2024. Para o exercício vigente, o valor orçado foi de R$ 6,4 bilhões. A administração são-bernardense reservou R$ 1,4 bilhão para a Educação e R$ 1,3 bilhão para a Saúde.

Em Mauá, o orçamento do próximo ano será o mesmo de 2023. O município, comandado por Marcelo Oliveira (PT), elaborou uma peça orçamentária com previsão de R$ 1,8 bilhão. A prioridade da gestão petista também será a Saúde, com R$ 471,9 milhões destinados ao setor. A Secretaria da Educação, por sua vez, receberá orçamento de R$ 340,5 milhões.

A receita da Prefeitura de Ribeirão Pires, comandada por Guto Volpi (PL), está fixada em pouco mais de R$ 528 milhões para o ano que vem. A verba prevista é 7,4% maior em relação ao orçamento vigente, estimado em R$ 492 milhões. Os setores com os maiores valores para 2024 serão a Secretaria da Saúde e Higiene e a de Educação e Cultura, com R$ 141 milhões e R$ 135 milhões orçados, respectivamente. Outra área que pode ganhar atenção a mais do Paço é Desenvolvimento Urbano, com verba estimada de aproximadamente R$ 73 milhões.

Gerida por José de Filippi Júnior (PT), Diadema é a única cidade da região a apresentar queda no orçamento em relação ao exercício vigente. A gestão petista estima R$ 2,3 bilhões para o ano que vem, ante R$ 2,4 bilhões deste ano. O valor estimado para a receita leva em conta o cenário econômico incerto devido ao impacto promovido pela redução da alíquota do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), como explicou o secretário de Finanças, Francisco Funcia, durante a audiência pública realizada no anfiteatro do Paço no dia 25 de setembro.

"A queda do repasse desse imposto está afetando todos os municípios, e temos desenvolvido várias ações no sentido de aumentar a receita, além de recursos que estamos buscando junto aos governos estadual e federal", disse.

ORÇAMENTOS DA REGIÃO

	2023	2024
Santo André	R$ 4,8 bilhões	R$ 5,5 bilhões
São Bernardo	R$ 6,4 bilhões	R$ 7 bilhões
São Caetano	R$ 2,1 bilhões	R$ 2,4 bilhões
Diadema	R$ 2,4 bilhões	R$ 2,3 bilhões
Mauá	R$ 1,8 bilhão	R$ 1,8 bilhão
Ribeirão Pires	R$ 492 milhões	R$ 528 milhões
Rio Grande da Serra	R$ 155,3 milhões	R$ 182 milhões
TOTAL	R$ 18,2 bilhões	R$ 19,9 bilhões

Agostinho Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.